

LUPUS ERITEMATOSO SISTEMICO

Autor(res)

Oseraldo Vieira Rocha
Guilherme Ferreira Monteiro
Francisco Welleme Dos Santos Rodrigues
Renata Da Silva Torres

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A doença lúpus é caracterizada pela produção de vários auto-anticorpos, ou seja, anticorpos que atacam o próprio corpo. Entre os auto-anticorpos comuns do lúpus há um contra o núcleo das células e outro contra o DNA do próprio paciente. Só por aí já dá para imaginar o estrago que a doença pode causar, já que ela cria anticorpos contra estruturas essenciais à nossa vida.

Não se sabe por que o corpo começa a produzir esses anticorpos. Existe provavelmente uma associação de fatores genéticos, pois a doença é mais comum quando há história familiar positiva, e fatores ambientais ainda não identificados. A doença é nove vezes mais comum em mulheres do que homens e ocorre em todas as idades, sendo mais prevalente entre 20 e 40 anos.

O lúpus é uma enfermidade de difícil tratamento e em casos graves requer uso de drogas imunossupressoras pesadas. Ao mesmo tempo que é um desafio tratá-la, é uma patologia que mostra o quanto a medicina avançou nas últimas décadas. Na década de 50, mais de 60% dos pacientes morriam antes de completarem cinco anos de doença. Hoje 80% sobrevivem por pelo menos vinte anos.